

# OS MASHAIKH E A RECITAÇÃO DO QUR'AN NO MÊS DE RAMADÁN

“كان بعض السلف يختم في قيام رمضان في كلّ ثلاث ليالٍ، وبعضهم في كلّ سبع منهم قتادة، وبعضهم في كلّ عشرة منهم أبو رجاء العطاردي ...

Alguns Eruditos do passado costumavam concluir a recitação do Sagrado Qur'an no Saláh de Tarawih em três noites. Outros em sete noites como era o caso de Imám Qatadah, e uns em dez noites como era o caso de Imám Abu Raja al-Uttardi

وكان الزهري إذا دخل رمضان قال: فإنما هو تلاوة القرآن وإطعام الطَّعام ...

Com o início do mês de Ramadán, Imám Zuhri costumava dizer: “Este é o mês da recitação do Qur'an e de dar de comer.”

قال ابن عبدالحكم: كان مالك إذا دخل رمضان يفر من قراءة الحديث، ومجالسة أهل العلم، وأقبل على تلاوة القرآن من المصحف.”

Ibn Abd al-Hakam conta: “Quando o mês de Ramadán se iniciava, Imám Málik suspendia os recitais de Hadith e os agrupamentos acadêmicos, e disponibilizava-se completamente para a recitação do Qur'an, no Mushaf (texto do Livro)”

قال عبدالرزاق: كان سفيان الثوري إذا دخل رمضان ترك جميع العبادة وأقبل على قراءة القرآن.

Imám Abdul Razak conta: “Quando se iniciava o mês de Ramadán, Imám Sufyán al-Çauri suspendia todas as ações (adorações facultativas) e disponibilizava-se totalmente para a recitação do Qur'an.”

وكانت عائشة رضي الله عنها تقرأ في المصحف أول النهار في شهر رمضان فإذا طلعت الشمس نامت.

Ummul Mu'minin Sayyidah Aishá رضي الله عنها costumava ler o Qurán do Mushaf (Livro) desde do início da manhã durante o mês de Ramadán. Após o nascer do sol, descansava.

وقال سفيان: كان زيد اليامي إذا حضر رمضان أحضر المصاحف وجمع إليه أصحابه " نقله الحافظ ابن رجب في " لطائف المعارف " (ص 171) .

Imám Sufiyan disse: Quando chegava o mês de Ramadán, Zubaid al-Yámi trazia os Qur'an e juntava os seus companheiros (para que cada um recitasse o Qur'an).

وفي "سير أعلام النبلاء" (276/5) : قال سلام بن أبي مطيع: كان قتادة يختم القرآن في سبع، وإذا جاء رمضان ختم في كل ثلاثٍ، فإذا جاء العشر ختم كل ليلةٍ .

Sallám ibn Abi Mutí' conta: "Qatádah costumava concluir a recitação de um Qur'an em sete dias. Quando chegava o mês de Ramadán, concluía em três dias. Porém, nos últimos dez dias, terminava diariamente. (Siyar A'lám al-Nubalá 276/5)

وفي "حلية الأولياء" 166/7 عن محمد بن ذكوان قال: سمعت عبدالرحمن بن عبدالله بن مسعود يحدث عن أبيه عبدالله: "أنه كان يقرأ القرآن من الجمعة إلى الجمعة ويقراه في رمضان في ثلاث".

Muhammad ibn Zakwán conta: "Ouvi Abd Rahmán ibn Abdillah ibn Mas'ud a relatar acerca do seu pai, Abdulláh (Ibn Mas'ud) que ele costumava concluir a recitação de um Qur'an completo de um Jumuah a outro (ou seja, semanalmente) e em três dias durante o mês de Ramadán." (Hilyat al-Awliyá 166/7)

وفي "سير أعلام النبلاء" (439/12) : قال مسيخ بن سعيد: كان محمد بن إسماعيل البخاري يختم في رمضان في النهار كل يوم ختمة، ويقوم بعد التراويح كل ثلاث ليالٍ بختمة .

Mussabih ibn Sa'id relata: "Muhammad ibn Isma'il al-Bukhari (Imam Bukhari) costumava concluir a recitação de um Qur'an diariamente no mês de Ramadán. E efetuava o Salah facultativo (Tahajjud) a seguir ao Taráwih, onde concluía a recitação de um Qur'an completo a cada três dias." (Siyar A'lám al-Nubalá 439/12)

وفي "صفة الصفوة": 131/2 : عن أبي الأشهب قال: "كان أبو رجاء يختم بنا في رمضان كلَّ عشرة أيام".

Abul Ash'hab conta: "Abu Rajá costumava concluir conosco, no mês de Ramadán, um Qur'an a cada dez dias."

وفي "مصنف عبدالرزاق" 7705 : عن إبراهيم النخعي: "أنه كان يختم القرآن في شهر رمضان في كلِّ ثلاث، فإذا دخلت العشر ختم في ليلتين واغتسل كلَّ ليلة".

Ibrahím Nakha'i costumava concluir a recitação do Qur'an, durante o mês de Ramadán, a cada três dias. Mas nos últimos dez dias, concluía em cada duas noites e tomava banho todas as noites. (Mussannaf Abd Razák 7705)

وفي "سير أعلام النبلاء" (51/4) : قال إبراهيم : كان الأسود بن يزيد يختم القرآن في رمضان في كل ليلتين، وكان ينام بين المغرب والعشاء، وكان يختم القرآن في غير رمضان في كل ست ليالٍ.

Ibrahim Nakha'i relata: "Asswad ibn Yazid concluía a recitação do Qur'an, durante o mês de Ramadán, a cada duas noites. Descansava entre a oração de Maghrib e Ishá. Fora do mês de Ramadán, concluía a recitação do Qur'an a cada seis noites. (Siyar A'lám al-Nubalá 51/4)

وفيها (325/4) هي وطبقات ابن سعد (275/6) و"الحلية" (273/4) عن عبد الملك بن أبي سليمان، عن سعيد بن جبير أنه كان يختم القرآن في كل ليلتين.

Abdul Malik ibn Abi Sulaiman relata que Sa'id ibn Jubair concluía a recitação do Qur'an a cada duas noites. (Siyar A'lám al-Nubalá 325/4; Tabaqát ibn Sa'd 275/6; Hilyat al-Awliyá 273/4)

وفي "تهذيب الكمال" (983/2) عن مجاهد قال: كان علي الأزدي يختم القرآن في رمضان كل ليلة.

Mujáhid conta que Ali al Azdi completava a recitação de um Qur'an, durante o mês de Ramadán diariamente à noite. (Tahzib al-Kamál 983/2)

وفي "السیر" (562/20) أيضًا: قال القاسم بن علي يصف أباه ابن عساكر: وكان مواظباً على صلاة الجماعة وتلاوة القرآن، يختم كل جمعة أو يختم في رمضان كل يوم، ويعتكف في المنارة الشرقية.

Al-Qássim ibn Ali relatou acerca do seu pai Ibn Assákir a sua assiduidade no Saláh em congregação e na recitação do Qur'an. Concluía a recitação a cada Jumuah (isto é, semanalmente) e durante o mês de Ramadán terminava diariamente. Tinha o hábito de efetuar l'tikaf (Retiro Espiritual) no "Minarete Oriental" (Siyar A'lám al-Nubalá 562/20)

وفيها (266/21) قال الذهبي في ترجمة أبي البركات هبة الله بن محفوظ: "تفقه، وقرأ القرآن، وله صدقة وبر، كان يختم في رمضان ثلاثين ختمة".

Imám Zahabi conta acerca da biografia de Abul Barakát Hibatullah ibn Mahfuz: "Ele aprendeu o Fiqh, lia o Qur'an e era caridoso e portador da virtude. Concluía trinta recitações do Sagrado Qur'an no mês de Ramadán. (Siyar A'lám al-Nubalá 266/21)

وفيها (470/21): قال الذهبي: "سمعت الشيخ عبد الله بن حسن بن محمد الكردي بجزآن يقول: قرأت في رمضان ثلاثين ختمة".

Imám Zahabi conta que ouviu Shaikh Abdullah ibn Hassan ibn Muhammad al-Kurdi em Harrán a dizer: "Concluí trinta recitações do Qur'an no mês de Ramadán." (Siyar A'lám al-Nubalá 470/21)

وفيها (109/12) عن عبد الملك بن حبيب قال: "رحلت من القيروان وما أظن أن أحداً أخشع من البهلول بن راشد حتى لقيت وكيعاً، وكان يقرأ في رمضان في الليل ختمة وثلاثاً، ويصلي ثنتي عشرة من الضحى، ويصلي من الظهر إلى العصر".

Abdul Malik ibn Habib relata: "Viajei de Qayrawán (Tunísia) e considerava não haver mais ninguém que fosse mais temente (a Allah) do que Buhlul ibn Ráshid, até que me encontrei com Waki'. Ele costumava concluir todas as

noites do mês de Ramadán um Qur'an e um terço (ou seja, 40 partes). Efetuava doze Rak'át de Salah Duhá e ocupava-se em efetuar Salah facultativo no período entre o Salátul Zuhr a Assr." (Siyar A'lám al-Nubalá 109/12)

وفيها (109/12) : قال موسى بن معاوية: كان وكيع بن الجراح يقرأ في رمضان في الليل ختمَةً وثلاثاً.

Mussa ibn Mu'awiyah conta que Imám Waki' Ibn Jarráh costumava recitar um Qur'an e um terço todas as noites do mês de Ramadán. (Siyar A'lám al-Nubalá 109/12)

وفيها (36/10، 83) : قال الربيع بن سليمان: كان الشافعي يختم القرآن في شهر رمضان ستين ختمَةً، وفي كل شهر ثلاثين ختمَةً.

Rabi' Ibn Sulaiman relata que Imám Shafi costumava concluir a recitação de sessenta Qur'an durante o mês de Ramadán. Fora de Ramadán, concluía diariamente um Qur'an (totalizando 30 recitações mensais). (Siyar A'lám al-Nubalá 83; 36/10)

وفيها (447/15) : قال أبو بكر بن الحداد: "أخذت نفسي بما رواه الربيع عن الشافعي أنه كان يختم في رمضان ستين ختمَةً سوى ما يقرأ في الصلاة، فأكثر ما قدرت عليه تسعاً وخمسين ختمَةً، وأتيت في غير رمضان بثلاثين ختمَةً".

Abu Bakr Ibn Haddád conta: "Fiquei admirado com o que Rabi' relatou-me acerca de Imám Shafi e tentei imitá-lo: 'Ele concluía sessenta Qur'an durante o mês de Ramadán, para além do que recitava no Saláh.' O máximo que consegui foram cinquenta e nove recitações do Qur'an durante o mês de Ramadán e fora do mês de Ramadán trinta recitações completas." (Siyar A'lám al-Nubalá 447/15)

وفيها (12/23) قال التقي عبيد عن أبي الحسن الحارثي المصري الحوفي: "كان فقيراً صبوراً له قبول، يختم في الشهر ثلاثين ختمَةً، وله في رمضان ستون ختمَةً رحمه الله".

Taqi Ubaid relata que Abul Hassan al-Hárithi al-Misri, embora fosse pobre e perseverante, era admirado. Num mês, concluía trinta recitações do Sagrado Qur'an, e durante o mês de Ramadán concluía sessenta. (Siyar A'lám al-Nubalá 12/23)

Imám Abu Hanifah رحمه الله costumava concluir a recitação de um Qur'an diariamente e de dois Qur'an diariamente durante o mês de Ramadán. (Manáquib Imám Abu Hanifah, Zahabi, Pag:21/23)

Hazrat Shaikhul Hadith Moulana Muhammad Zacaria رحمه الله costumava completar a recitação de um Qur'an em cada três dias e durante o mês de Ramadán, um Qur'an diariamente.

Bibi Rássti رحمها الله, uma mulher piedosa do século VII que faleceu no ano 695 da Hégira, era Háfíza (tinha memorizado o Sagrado Qur'an) e tinha o hábito de concluir um Qur'an diariamente.

Esta mulher piedosa era a esposa de Shaykh Sadruddin Árif رحمه الله, filho do famoso fundador da corrente Sufi, Suharwardiya, do sudeste asiático, o Shaykh Baha'uddin Zakariyya Multani رحمه الله. (Khazinatul Asfiyaa)

تتمّة :

قال ابن رجب في " لطائف المعارف " ( ص 171 ) : وإنما ورد النهي عن قراءة القرآن في أقل من ثلاث على المداومة على ذلك ، فأما في الأوقات المفضلة كشهر رمضان خصوصاً الليالي التي يطلب فيها ليلة القدر ، أو في الأماكن المفضلة كمكة لمن دخلها من غير أهلها فيستحب الإكثار فيها من تلاوة القرآن اغتناماً للزمان والمكان ، وهو قول أحمد وإسحاق وغيرهما من الأئمة ، وعليه يدل عمل غيرهم كما سبق ذكره .

**Nota:**

Allámah Ibn Rajab menciona no livro Lataif al-Ma'arif (pag. 171) que a proibição de terminar a recitação de um Qur'an em menos de três dias (conforme consta numa narrativa), refere-se ao hábito diário ao longo do ano. Porém, em ocasiões especiais como a do mês de Ramadán, especialmente nas noites em que se procura a noite do Poder, ou em locais abençoados como Makkah Mukarramah, é aconselhável ler abundantemente o Qur'an, usufruindo das bênçãos da época e do local. Esta opinião é também partilhada pelo ilustre Imám Ahmad, Imám Isháq ibn Rahwe e outros eruditos. A prática de muitos outros eruditos acima mencionados é mais um testemunho comprovativo dessa opinião.